



REUNIÃO CONSELHO TÉCNICO ABVO 22/11/2023

Presentes: Bayard Umbuzeiro Neto, Adalberto Casaes, Felipe Ferraz, Francisco Freitas, Michele D'ippolito Torben Grael e Ann Viebig. Ausentes os Conselheiros Lars Grael e Marcelo Belloti.

A pauta da reunião foi:

1. Apresentação dos Conselheiros
2. Definição agenda de reuniões mensais
3. Criação e aprovação de Regimento Interno (proposta em anexo)
4. Apresentação de sugestões para RGS, Bico de Proa e VPRS
5. Procedimentos emissão/ renovação de certificados ORC
6. Calendário / Eventos - COPA DO BRASIL – Campeonato Brasileiro

1. Apresentação dos Conselheiros

Os conselheiros presentes, tiveram oportunidade de se apresentar contando um pouco sobre suas vidas na vela e desejos para o futuro.

2. Definição agenda de reuniões mensais

Proposta de reunião mensal do Conselho Técnico na segunda terça feira de cada mês as 19 ou 19.30, desde que não tem feriado etc. Todos de acordo

3. Criação e aprovação de Regimento Interno

Bayard havia enviado uma Minuta de regimento interno do Conselho para disciplinar o seu funcionamento. Será reenviado aos conselhos para APROVAÇÃO na próxima reunião.

4. Apresentação de sugestões para RGS, Bico de Proa e VPRS

Diversos debates se seguiram. Torben opinou que não deve ter BP e que todos, se querem correr campeonatos, devem ser filiados a ABVO e medir no RGS. Também comentou que CBVela não deveria dar alvará para eventos de vela que não tem barcos associados a ABVO. Bayard comentou sobre a ideia de criar uma filiação para um único evento como teaser. Até hoje tem sido muito difícil obrigar os RGS a se associarem em parte por conta do valor alto da anuidade. Bayard irá tentar uma conversa com Alexandre Martinho, medidor chefe e presidente do BRA-RGS, para tentar incluir a classe sob o guarda-chuva da ABVO. tem que oferecer mais para atrair estes novos associados.

Felipe Ferraz se manifestou informando das experiencia realizadas em UBATUBA onde a flotilha de RGS tem atribuído' ratings' à barcos Bico de Proa não medidos em regatas especificas. Mich comentou que a classe Bico de Proa normalmente só quer correr um ou dois eventos, eventos festivos e não quer a "dor de cabeça" de medir, ter restrições etc., e não querem pagar anuidade para correr uma única regata.



Ao adentrar no assunto anuidade, Casaes transmitiu a opinião da flotilha carioca que acha a proposta de pagar R\$ 22,00 por pé eleva ainda mais as anuidades, que já são altas, afirmando que a cobrança por pé criaria uma distorção. Bayard explicou a metodologia utilizada para chegar ao valor proposto por pé, e que acredita que a cobrança por pé seja a mais adequada e justa, podendo atrair barcos menores de regras como a RGS. Ao mesmo tempo pediu ao Casaes que oferecesse sugestões de metodologia de cobranças que cumprissem com o objetivo de manter o caixa da ABVO ao mesmo tempo atraindo novos associados, mas também se comprometeu a revisar o valor por pé em face do caixa positivo deixado pela gestão do Mario Martinez .

Casaes informou que existem conversas da RGS com a Comodoria do ICRJ para realização do campeonato Brasileiro de RGS durante o Circuito Rio de Vela de Oceano 2024

Bayard informou que atualmente ABVO tem cerca 100 associados e a meta para 2024 seria 150 e que todas as regras de oceano, inclusive VPRS, devem ser abraçadas pela ABVO.

Torben sugeriu buscar recursos junto a patrocinadores e clubes, que depois reverte para os associados.

Bayard vai estudar as várias sugestões.

5. Procedimentos emissão/ renovação de certificados ORC

Como no caso das anuidades, a flotilha carioca acha que os valores dos certificados alto e que o overprice é alto. Será avaliado e estudado como pode-se fazer pequenas alterações como inclusão e exclusão de velas e mudança de peso a um custo menor – por ex. 2 alterações por ano baseado no certificado anual.

Por falta de tempo não foi discutido item 6, ficando a discussão do calendário, etapas para compor a Copa Brasil e a realização do campeonato Brasileiro de ORC na próxima reunião dia 12/12/23 .

Ilhabela 23/11/2023

Ann